

## NOTA PRÉVIA

*O Gabinete de Investigações Sociais (GIS) incluiu no seu programa de actividades para 1979 a realização de um colóquio sobre O Século XIX em Portugal. Pretendeu-se convidar, para nele participarem, todos os estudiosos que actualmente trabalham sobre o período histórico em causa, tendo como finalidade promover ou alargar o contacto entre os investigadores nos vários domínios dos estudos portugueses oitocentistas e, ao mesmo tempo, criar um espaço — ainda que temporário — para a discussão de resultados de investigações em curso.*

*O colóquio veio a ter efectivamente lugar nos dias 7, 8 e 9 de Novembro de 1979. Do excepcional interesse que despertou são significativos índices o elevado número de participantes: cerca de 250, bem como as numerosas e valiosas comunicações que nele foram apresentadas e discutidas, versando temas ao mesmo tempo tão diversificados e tão interligados como, por exemplo, «Industrialização e desenvolvimento», «Estruturas da propriedade fundiária», «Estrutura social e lutas sociais», «O Estado e a sociedade» ou «A perspectiva artística da história do século XIX português».*

*Publicam-se no presente número duplo de Análise Social os textos das comunicações enviadas ao colóquio. De certo modo, elas definem — e é este, sem dúvida, um dos seus aspectos de conjunto mais relevantes — o ponto da situação em que presentemente se encontra a investigação histórica em Portugal nos vários domínios da pesquisa sobre o século XIX português.*

*A comissão organizadora do colóquio — integrada pelos investigadores do GIS Jaime Reis, Maria Filomena Mónica e Maria de Lourdes Lima dos Santos — fica a dever-se o principal contributo que tornou esta iniciativa possível. Mas uma palavra de particular agradecimento é devida à Fundação Calouste Gulbenkian, que generosamente apoiou quer a realização do colóquio, quer a publicação dos trabalhos nele apresentados.*

*A colaboração dedicada de todo o pessoal do GIS não pode deixar de ser também referida — merecendo menção especial a que se ficou a dever ao Dr. Guilherme Valente e a Isabel Alves e Luís Almeida.*